



1 **ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS**
2 **EXATAS E DE TECNOLOGIA (CoC-CCET)**

3 **Data e Local: 18 de julho de 2018 - 14h00 – Auditório CCET**

4 **Presidência: Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra (Diretora do CCET)**

5 **1. EXPEDIENTE**

6 **1.1 Comunicações do Presidente**

7 A Presidente iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e passou aos informes.

8 *1.1.1 – Justificativa de ausências:* Justificaram ausência nessa reunião, Profa. Dra. Vera Lúcia
9 Damasceno Tomazella e Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro Diniz, Coordenadora e Vice-
10 Coordenador do Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística (PIPGEs), Prof.
11 Dr. Renato Lajarim Carneiro e Prof. Dr. Ricardo Samuel Schwab, Coordenador e Vice-
12 Coordenador do Curso de Química (CCQ), Profa. Dra. Rosineide Gomes da Silva Cruz e
13 Profa. Dra. Vádila Giovana Guerra Béttega, Coordenadora e Vice-Coordenadora do Curso de
14 Engenharia Química (CCEQ), Profa. Dra. Cristina Paiva de Sousa, Coordenadora do
15 Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec), Prof. Dr. Guilherme Aris
16 Parsekian e Prof. Dr. Fernando Henrique Martins Portelinha, Coordenador e Vice-
17 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil (PPGECiv),
18 representados pela Profa. Dra. Glaucia Maria Dalfré, membro do Conselho de Pós-Graduação
19 em Estruturas e Construção Civil (CPGECiv), Prof. Dr. Fabrício Tadeu Paziani e Prof. Dr.
20 Carlos Eiji Hirata Ventura, Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica
21 (DEMec), os representantes Técnico-Administrativos Sra. Virginia Custódia da Silva, Sra.
22 Samira Cecilia Custodio Ferro e Sr. Edilson Milaré e o representante Discente de Pós-
23 Graduação, Sr. Ary Rodrigues Alves Netto. O Prof. Dr. Cláudio Antonio Cardoso, vice-diretor
24 do CCET, está em férias, tal como vários dos conselheiros que justificaram a ausência.

25 *1.1.2 – Participação no Edital CAPES Engenharias:* A Profa. Sheyla informou que os cursos
26 de Engenharia do CCET estão participando de reuniões preparatórias para elaboração de
27 projetos institucionais a ser apresentado ao Edital nº 23/2018 – CAPES-CNE- Comissão
28 Fulbright-Engenharias. Em seguida, disponibilizou o link do edital aos conselheiros e reforçou
29 o convite para que os docentes dos departamentos do CCET participem mais diretamente da

30 elaboração dos projetos em cada curso, participando de reuniões e propondo ações
31 relacionadas com a melhoria do ensino de graduação.

32 *1.1.3 – Lançamentos de Editais FINEP CT-Infra 2018:* Informou que a Financiadora de
33 Estudos e Projetos (FINEP) está com chamadas públicas em aberto para quatro diferentes
34 editais CT-Infra (com financiamento vinculado ao Fundo de Infraestrutura), dos quais três são
35 relacionados com o CCET e tem prazo para envio das propostas institucionais em agosto.
36 Comentou que o Edital FINEP CT-Infra 03/2018 é destinado à manutenção preventiva de
37 equipamentos, de infraestrutura de biotérios e de coleções biológicas de microorganismos,
38 com prazo de envio até 09/08/2018. Em seguida, informou que o Edital CT-Infra 04/2018 é
39 destinado ao apoio a projetos temáticos em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Engenharias,
40 Ciências Sociais e Nanotecnologia, com encerramento do envio de propostas em 20/08/2018.
41 Por fim, mencionou que a Carta Convite FINEP CT-Infra 01/2018 é destinada à apresentação
42 de propostas que visam a conclusão de obras apoiadas em editais anteriores do CT-Infra, com
43 exceção da Carta Convite 2014. Informou ainda que o envio de propostas é institucional,
44 sendo a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) a responsável pelo preenchimento dos respectivos
45 formulários, com apresentação de apenas uma proposta por instituição, por edital. Comentou
46 que mais detalhes quanto à submissão dos projetos serão divulgados em breve pela ProPq e
47 que os editais estão disponíveis no site da FINEP.

48 *1.1.4 – Reunião na ProGPe sobre Professores Substitutos:* Informou que amanhã, dia
49 19/07/2018 às 15 horas, participará de uma reunião na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
50 (ProGPe) sobre a demanda de Professores Substitutos para o 2º semestre letivo de 2018.
51 Comentou que o Procurador Federal junto à UFSCar se manifestou contrário à abertura de
52 processos seletivos para substitutos em período eleitoral. Em seguida, estendeu o convite para
53 participação na reunião aos Chefes de Departamento, em especial, aos Chefes de
54 Departamento que estiverem com dificuldades atuais na contratação de Professores
55 Substitutos.

56 *1.1.5. Encerramento do Mandato da Diretoria em Janeiro/2019:* Informou sobre o
57 encerramento do mandato da atual Diretoria do CCET em Janeiro de 2019 e que em breve
58 serão iniciados os procedimentos regimentais para o processo sucessório.

59 **1.2 Comunicações dos Membros**

60 *1.2.1 – Prof. Dr. Daniel Vendrúscolo – Vice-Chefe do Departamento de Matemática (DM):*
61 Comunicou que o Departamento de Matemática (DM) está fazendo um grande esforço para
62 otimizar as ofertas de disciplinas, buscando atender o maior número de alunos, escolhendo as

63 disciplinas que serão abertas através de implementação de um software de otimização linear
64 com aproximadamente 22.000 variáveis. Informou que no último semestre isso resultou em
65 uma oferta de 1.000 vagas a mais, podendo atender à grande parte das demandas dos
66 estudantes. O software mostrou um resultado efetivo. Comentou que o software precisa ainda
67 ser alimentado com dados adequados e que no próximo semestre, o DM vai solicitar às
68 Coordenações de Cursos de Graduação que encaminhem as demandas o mais próximo do real,
69 em especial as que tiverem em processo de reformulação da grade curricular, buscando assim
70 otimizar as demandas. Houve algumas manifestações dos membros presentes, apontando a
71 dificuldade de ter os dados de demanda com precisão. O Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani
72 Caetano, Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT),
73 propôs que a Diretoria do CCET encaminhasse um ofício ao desenvolvedor do SIGA sobre a
74 possibilidade de conhecer o software que o DM está utilizando e implementar um
75 procedimento institucional que contemplasse a otimização de vagas e a atualização efetiva da
76 demanda semestral.

77 *1.2.2 – Prof. Dr. Luiz Roberto Hartmann Junior – Vice-Coordenador do Programa de Pós-
78 Graduação em Matemática (PPGM):* Como Presidente da Comissão nomeada pelo CoC-
79 CCET, informou que as inscrições para o concurso de escolha do novo logotipo do CCET
80 estão abertas e que a comissão recebeu duas propostas até o momento. Reforçou que as
81 propostas podem ser encaminhadas pela comunidade da UFSCar até o final do mês.

82 *1.2.3 – Rodrigo Paulino dos Santos – Representante Discente de Graduação:* Informou que
83 está representando 50 alunos do curso de Bacharelado em Sistema de Informações (SI) na
84 modalidade de educação à distância (EaD) e solicitou inclusão do seguinte ponto de pauta
85 “Reestruturação do curso SI e abertura de novo vestibular”. A Profa. Sheyla esclareceu que o
86 discente Rodrigo encaminhou por e-mail e por iniciativa própria aos conselheiros o
87 documento com esta solicitação. Informou que se reuniu nesta manhã com o estudante, com o
88 Prof. Dr. Delano Medeiros Beder, atual Coordenador do Curso, e com a Profa. Dra. Marilde
89 Terezinha Prado Santos, ex-coordenadora do curso de SI, para entender o contexto da
90 solicitação e como ocorreu a tramitação anterior a esse pedido. Em seguida, lembrou que, pelo
91 Regimento da UFSCar, os pedidos relacionados aos cursos devem ser submetidos
92 primeiramente aos Conselhos de Curso. Assim, pediu ao Prof. Delano que informasse como
93 ocorreu tal tramitação. O docente esclareceu que tinha conhecimento que os estudantes
94 estavam reivindicando alguns pontos e que essas reivindicações foram feitas por meio do
95 fórum da coordenação no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas que a Coordenação e o

96 Conselho de Curso não receberam nenhuma documentação oficial sobre os pedidos. O Prof.
97 Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano (PROFMAT) solicitou ao estudante esclarecimentos, pois
98 gostaria de entender melhor esse pedido de inclusão de ponto de pauta, se seria para abertura
99 de um novo vestibular. O discente Rodrigo respondeu que sim, que o prazo para solicitação de
100 abertura de novo vestibular se encerrará em 10/08/2018 e que, tal como ocorre com o curso de
101 Engenharia Ambiental, seria importante avaliar também uma nova oferta do curso de SI. O
102 outro pedido diz respeito à reestruturação do curso pautado em algumas reivindicações dos
103 estudantes. Comentou que algumas reivindicações foram atendidas e outras não. Esclareceu
104 também que o único meio de comunicação que os alunos da EaD utilizam são os fóruns e
105 disse que não foi encaminhada uma solicitação formal à coordenação de curso, pois eles não
106 conheciam a necessidade dessa tramitação. Comentou ainda que desde o Grupo 2 (G2)
107 algumas disciplinas não foram mais ofertadas e que algumas pessoas dependem dessas
108 disciplinas para se formarem. O Prof. Dr. Celso Jorge Villas-Boas, Coordenador do Curso de
109 Licenciatura em Física Noturno (CCLFN), concordou e esclareceu ao aluno que toda
110 reivindicação deve ser feita formalmente à Coordenação de Curso. O estudante Rodrigo
111 reiterou que os estudantes não conheciam essa tramitação e que desde 2017 estão em
112 discussão com a Coordenação sobre o caso de alunos que perderam vagas. A Profa. Marilde
113 esclareceu que foram buscadas alternativas e que alguns alunos perderam vaga por falta de
114 desempenho acadêmico mínimo. Informou que eles foram reintegrados ao curso e que as
115 disciplinas foram reofertadas, no mínimo, duas vezes. Mas, mesmo assim, alguns estudantes
116 não obtiveram rendimento acadêmico nessas disciplinas. Comentou que, por isso, é
117 importante primeiro levar o problema à Coordenação de Curso, pois só a coordenação tem a
118 possibilidade de fazer um levantamento das disciplinas que cada estudante ainda precisa
119 cursar. Sobre a nova oferta do curso de SI na modalidade EAD, a profa. Sheyla informou ao
120 estudante que os principais departamentos envolvidos já analisaram a possibilidade e
121 declinaram da participação no novo edital da CAPES. Após algumas manifestações, o Prof.
122 Paulo Caetano sugeriu receber a documentação do aluno e encaminhá-la ao Presidente do
123 Conselho do Curso, para que possa ser seguida a tramitação oficial da UFSCar. Comentou que
124 receber uma documentação que não seguiu os trâmites institucionais, pode ocasionar em uma
125 discussão prejudicada, pois não foi apreciada anteriormente pelos membros do Conselho de
126 Curso. A Presidente colocou a proposta do Prof. Paulo em apreciação, sendo a mesma
127 aprovada por unanimidade.

128 **2. ORDEM DO DIA**

129 **2.1 Indicação de Novo Membro na CAEPE**

130 A Profa. Sheyla lembrou aos conselheiros que o Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano
131 (PROFMAT), foi eleito representante do CoC-CCET no Conselho de Administração (CoAd)
132 e que, para evitar acúmulo de atividades, ele solicita não mais participar como representante
133 na Comissão Assessora para Assuntos de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão
134 (CAEPE). Assim, a Diretoria consultou o Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Ciferri, Coordenador
135 do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC), se ele poderia compor
136 a Comissão e o docente aceitou que a indicação seja encaminhada para apreciação do CoC-
137 CCET. Colocada em apreciação, a indicação do Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Ciferri como
138 membro da CAEPE, a mesma foi aprovada por unanimidade.

139 **2.2 Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação**

140 A Presidente convidou o Prof. Dr. Valter Vieira de Camargo, Coordenador do Curso de
141 Ciência da Computação (CCCC) para apresentar o Projeto Pedagógico (PPP) do curso. O
142 Prof. Valter fez uma síntese dos principais pontos da reestruturação do curso que estava em
143 discussão há cerca de quatro anos. Informou que foi feita uma comissão para reformulação,
144 composta em sua maioria pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também
145 por outros dois docentes do Departamento de Computação (DC). Falou sobre as motivações
146 para a reestruturação: a ideia começou na gestão anterior, quando foi percebida a insatisfação
147 dos alunos e docentes, altos índices de reprovações nas disciplinas, conteúdos desatualizados,
148 falta de incentivo à pesquisa, maior ênfase na área de programação e algoritmos, necessidade
149 de adequação à legislação e de um curso mais customizável do ponto de vista dos alunos.
150 Falou ainda sobre os diferenciais dessa proposta: proposta de linhas de formações, com um
151 grande conjunto de disciplinas optativas com pré-requisitos e que os estudantes podem
152 configurar uma matriz mais adequada aos seus interesses; maior número de horas de
153 atividades complementares e maior leque dessas atividades para que os estudantes possam
154 cumprir essas horas; maior incentivo à pesquisa com inclusão de uma disciplina de
155 Metodologia Científica; possibilidade de flexibilidade em relação ao TCC, onde uma IC pode
156 contar como sendo TCC, buscando despertar o interesse dos alunos pela Pós-Graduação;
157 curso dividido em áreas de conhecimentos e cada área com um ou dois coordenadores;
158 unificação das disciplinas teóricas e de laboratório; aperfeiçoamento de competências para
159 desenvolvimento de projetos (Projeto Integrador Extensionista); distribuição dos
160 conteúdos/disciplinas de Matemática ao longo do curso, sendo uma por semestre. Em seguida,
161 mostrou uma visão geral do PPP, da matriz curricular e explicou um pouco sobre as linhas de

162 formação. Falou sobre as expectativas da nova coordenação: egressos satisfeitos, menores
163 índices de evasão e de reprovações, mais facilidade no gerenciamento da qualidade do curso e
164 maior integração com a Pós-Graduação. A profa. Sheyla agradeceu a apresentação e em
165 seguida, convidou a Profa. Cali Laguna Achon, Vice-Coordenadora do Curso de Engenharia
166 Civil (CCECiv) para apresentar o parecer emitido pelo Prof. Dr. Wanderson Fernando Maia,
167 coordenador do curso de Engenharia Civil (ECiv), e pelo Prof. Dr. Marcelo de Castro Takeda,
168 presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Civil (ECov), que
169 não puderam estar presentes na reunião. A Profa. Cali disse que o PPP se enquadra nos
170 regimentos da UFSCar, cumpre as diretrizes nacionais curriculares e que os pareceristas são
171 favoráveis à aprovação do mesmo. A profa. Sheyla agradeceu aos pareceristas e, em seguida,
172 os membros presentes levantaram algumas questões que foram esclarecidas pelo Prof. Valter.
173 Após os esclarecimentos prestados, a Presidente colocou o ponto em apreciação, e o Projeto
174 Pedagógico do Curso de Ciência da Computação foi aprovado com uma abstenção.

175 **2.3 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia da Computação**

176 A Profa. Sheyla convidou o Prof. Dr. Ricardo Menotti, Coordenador do Curso de Engenharia
177 da Computação (CCEC), para apresentar o PPP do curso. O Prof. Ricardo falou sobre as
178 motivações para a reformulação: necessidade de atualizar conteúdos; necessidade de enfatizar
179 algumas tecnologias; diminuir a evasão e a retenção; e promover a flexibilização do curso.
180 Falou também sobre os diferenciais do projeto: o estágio passou do 9º para o 10º período,
181 deixando o 9º período mais enxuto, possibilitando ao estudante a oportunidade de adiantar
182 disciplinas e assim, poder realizar estágio de um ano ou mais; inclusão de disciplinas de
183 seminários no 3º e 8º semestre como forma de incentivo ao envolvimento com a Pós-
184 Graduação; projeto com trilhas de formação, sendo obrigatório cumprir duas das dez trilhas
185 disponíveis; unificação das disciplinas teóricas e práticas; aperfeiçoamento de competências
186 para desenvolvimento de projetos. Mostrou uma visão geral da matriz e as principais
187 mudanças realizadas. Informou ainda que a proposta possui projetos integradores com maior
188 incentivo para extensão e interação com outros departamentos. Sobre a transição, comentou
189 que tiveram o cuidado de manter equivalência entre a maioria das disciplinas; eventualmente
190 poderá haver algumas disciplinas com aulas práticas para atender ao período de transição.
191 Falou ainda que o projeto manteve as mesmas disciplinas da Matemática, com exceção da
192 disciplina de Cálculo 1 que voltou a ter seis créditos. A Presidente agradeceu a apresentação e,
193 em seguida, convidou o Prof. Dr. Murís Lage Junior, Coordenador do Curso de Engenharia de
194 Produção (CCEP), para falar sobre o parecer emitido para o Projeto. O Prof. Murís comentou

195 que também fez a avaliação pautado nas diretrizes nacionais do Curso e no Regimento Geral
196 dos Cursos de Graduação da UFSCar. Comentou que o PPP atende a todos os itens
197 observados e que o único ponto que lhe chamou a atenção, é que não está explícito no projeto
198 se ele atende à Resolução CNE/CES nº 005/2016 no artigo 5º sobre desenvolver habilidades e
199 competências nos alunos para “X - ler textos técnicos na língua inglesa”. O Prof. Ricardo
200 esclareceu que o NDE do curso entendeu que não cabia colocar uma disciplina específica para
201 textos em língua inglesa, pois desde o início do curso os estudantes possuem contato com a
202 língua. O Prof. Dr. Daniel Vendruscolo, Vice-Chefe do Departamento de Matemática, sugeriu
203 incluir um parágrafo indicando que o PPP atende a esse quesito. A profa. Sheyla agradeceu ao
204 parecerista e, em seguida, os membros presentes levantaram algumas questões que foram
205 esclarecidas pelo Prof. Ricardo. A Profa. Sheyla colocou o ponto em apreciação, e o Projeto
206 Pedagógico do Curso de Engenharia da Computação foi aprovado com duas abstenções.

207 **2.4 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil**

208 A Presidente convidou o Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza, Chefe do Departamento
209 de Engenharia Civil (DECiv), para falar sobre o novo PPP do Curso de Engenharia Civil. O
210 Prof. Alex justificou que está fazendo a apresentação do projeto em nome do Prof. Dr.
211 Marcelo Takeda, Presidente do NDE do curso, que não pode estar presente na reunião. Frisou
212 que o projeto foi construído com esforço coletivo, com a participação do NDE, de todos os
213 docentes do departamento e também de discentes, por meio de alguns eventos organizados
214 pelo DECiv. Comentou que o curso foi criado em 1979, com duas ênfases: Serviços Públicos
215 e Materiais de Construção e que de 1983 a 1989 foram realizadas várias alterações
216 curriculares que não se configuraram como reestruturação do curso. Em 2004, houve uma
217 reestruturação do PPP, com fortalecimento das ênfases, denominadas Engenharia Urbana e
218 Sistemas Construtivos e redução bastante significativa da carga horária. Comentou que as
219 discussões para essa atual reformulação começaram em 2014. Falou que a principal mudança
220 foi na reorganização da estrutura dos conteúdos e que a proposta tem uma nova forma de
221 construção do conhecimento, não apresentando mais a habilitação formal das ênfases. Desde o
222 ciclo básico o estudante passará a ter, além da formação geral, também disciplinas de
223 formação profissionalizante, com conteúdos integrados, proporcionando ao egresso uma
224 formação generalista, com habilitação plena no CREA e com conhecimento mínimo adequado
225 em todas as seis áreas de conhecimento que formam a Engenharia Civil. Além disso, o projeto
226 possui um conjunto de atividades complementares de caráter obrigatório, que proporcionam
227 aos discentes novas habilidades e competências. Comentou também que o PPP possui uma

228 grande quantidade de disciplinas optativas, que permite que o aluno molde o seu caminho.
229 Disse que os condicionantes para essa reformulação foram: atendimento à legislação;
230 formação generalista, portanto, sem ênfases; PPP com flexibilização da formação, com a
231 possibilidade de especialização em uma das áreas; redução da carga horária nos primeiros e
232 últimos semestres do curso; maior integração entre os ciclos de formação; antecipação de
233 disciplinas do ciclo profissionalizante e do ciclo específico, permitindo ao aluno o contato
234 com disciplinas da Engenharia Civil no início do curso; modernização das ementas, tanto dos
235 conteúdos quanto das nomenclaturas. Em seguida, mostrou a nova matriz curricular do curso.
236 Por fim, ressaltou que o novo projeto possibilita uma formação flexível e adaptável, com
237 conteúdos, conhecimentos e ferramentas da Engenharia Civil contemporânea e que permite
238 uma grande interação entre os ciclos de formação. A profa. Sheyla agradeceu a apresentação e,
239 em seguida, convidou o Prof. Dr. Ricardo Menotti, Coordenador do Curso de Engenharia da
240 Computação, para apresentar o parecer que emitiu para o PPP. O prof. Menotti analisou que o
241 projeto atende às Diretrizes Nacionais e às normativas internas da UFSCar. Ressaltou a boa
242 diversidade da formação, a grande quantidade de disciplinas optativas, a preocupação com a
243 migração dos alunos correntes para o novo PPP e a excelente descrição da infraestrutura do
244 espaço físico. Comentou que encaminhou algumas observações sobre a redação para
245 apreciação do Conselho do curso. A profa. Sheyla agradeceu ao parecerista e, em seguida, os
246 membros presentes levantaram algumas questões que foram esclarecidas pelo Prof. Alex. A
247 Profa. Sheyla colocou o ponto em apreciação, e o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia
248 Civil foi aprovado com três abstenções e dois votos contrários.

249 **2.5 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção**

250 A Presidente convidou o Prof. Dr. Marcelo Silva Pinho, docente do Departamento de
251 Engenharia de Produção para apresentar o novo PPP do Curso de Engenharia de Produção. O
252 Prof. Marcelo explicou que esteve à frente da coordenação do curso durante a maior parte do
253 processo de reformulação e, por isso, estava fazendo essa apresentação com apoio do atual
254 coordenador, que está presente. Comentou que o trabalho foi discutido considerando quatro
255 eixos diferentes: módulo básico, módulo tecnológico, módulo de Engenharia de Produção e
256 eixo das práticas pedagógicas. Em relação à estrutura de trabalho, explicou que em relação aos
257 módulos básico e tecnológico foram realizados levantamentos de opiniões com egressos e
258 com discentes atuais e que foram realizadas reuniões com docentes e alunos sobre cada uma
259 das disciplinas. Falou que foram criados dois grupos de trabalho, um do módulo básico e um
260 do módulo tecnológico, e assim, foram formuladas propostas iniciais, que depois de revistas,

261 foram encaminhadas para discussão entre os departamentos envolvidos. Explicou que com as
262 propostas referendadas pelos departamentos, o PPP foi discutido pelo Conselho do
263 Departamento de Engenharia de Produção e, finalmente, pelo Conselho de Curso. Ainda sobre
264 a estrutura de trabalho, disse que no módulo de Engenharia de Produção foi realizado um
265 processo parecido; no entanto, as reuniões para definição de diretrizes gerais foram feitas no
266 âmbito do departamento. Comentou que para discutir essas diretrizes, um ponto importante foi
267 a discussão da estrutura atual do curso, que em comparação com outras instituições, tem uma
268 carga horária excessiva em sala de aula. Falou também que foram definidas três diretrizes
269 básicas: redução da carga horária global do curso em sala de aula, introdução de disciplinas
270 optativas na matriz, e introdução de mecanismos de integração, tanto no plano vertical quanto
271 no plano horizontal entre as disciplinas. Comentou que foram eliminadas três disciplinas,
272 outras três foram substituídas por disciplinas com conteúdos próximos, houve redução de
273 carga horária de duas disciplinas e adição de uma disciplina obrigatória. Falou que foram
274 realizadas a revisão da ementa de dezessete disciplinas e a alteração do perfil de oito
275 disciplinas. Comentou que as principais alterações na estrutura do curso foram: módulos
276 básico e tecnológico mais enxutos e a expansão do módulo específico. Em relação às práticas
277 pedagógicas, disse que houve flexibilização da estrutura curricular com inclusão de
278 disciplinas optativas e que foram definidos um conjunto de mecanismos para integração com a
279 Pós-Graduação, onde os estudantes da graduação poderão cursar disciplinas da Pós, desde que
280 atendam aos requisitos fixados. Ainda em relação à essa integração, esclareceu que os
281 estudantes poderão fazer monografias em formato de projeto de dissertação de Mestrado.
282 Além disso, entre as atividades complementares será possível cursar a disciplina de
283 Seminários de Pesquisa na Pós-Graduação. Sobre o eixo de práticas pedagógicas, o prof.
284 Marcelo mencionou que foi feita a adoção de blocos de duas horas/aula nas disciplinas de
285 Engenharia de Produção até o 6º período; a criação de formatos alternativos de monografia; e
286 o reforço dos mecanismos de integração entre as disciplinas. O Prof. Marcelo ressaltou que o
287 projeto foi construído coletivamente, inclusive com a participação de colegas de outros
288 Departamentos. A profa. Sheyla agradeceu a apresentação e, em seguida, convidou o Prof. Dr.
289 Valter Vieira de Camargo, Coordenador do Curso de Ciência da Computação, para emitir o
290 seu parecer o Projeto apresentado. O prof. Valter citou alguns pontos de relevância do projeto:
291 histórico bastante detalhado do curso; definição da metodologia utilizada; o fato do projeto
292 mencionar, em muitos momentos, sobre as aulas expositivas não serem a única forma de
293 ensino-aprendizagem. Em relação aos pontos a considerar, fez os seguintes comentários:

294 pediu especial atenção à menção de portarias GR mais antigas que foram revogadas pelo
295 Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar; comentou que a disciplina relacionada
296 a aspectos Étnico-Raciais parece não estar sendo ofertada e a disciplina de Libras, embora seja
297 mencionada no PPP, não consta na lista de disciplinas optativas; sugeriu a classificação das
298 disciplinas optativas em relação aos núcleos de conhecimento: profissionalizantes, humanas e
299 complementares e optativas; em relação à flexibilização do curso, sugeriu repensar a
300 quantidade de créditos em disciplinas optativas; e, sugeriu ainda que se estabeleça uma carga
301 mínima obrigatória de atividades complementares para integralização curricular. O prof.
302 Marcelo esclareceu os pontos apresentados e mencionou que as sugestões serão incorporadas
303 para apresentação à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad). A profa. Sheyla agradeceu o
304 parecerista e, sem seguida, os membros presentes levantaram algumas questões que foram
305 esclarecidas pelo Prof. Marcelo. A Profa. Sheyla colocou o ponto em apreciação, e o Projeto
306 Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção foi aprovado por unanimidade.

307 Nada mais havendo a tratar, às 17h47, a Presidente Profa. Sheyla Mara Baptista Serra
308 encerrou a reunião agradecendo novamente a presença de todos. Eu, Silvia Maria Felício
309 Tozo, na qualidade de Secretária, lavrei a presente Ata que será assinada por mim e pelos
310 membros presentes.

311 Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra - Presidente do CoC/ CCET _____

312 CCCC Prof. Dr. Valter Vieira de Camargo _____

313 CCECiv Prof. Dr. Wanderson Fernando Maia representado pela Vice-Coordenadora Profa.

314 Dra. Cali Laguna Achon _____

315 CCEC Prof. Dr. Ricardo Menotti _____

316 CCEMa Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva _____

317 CCEP Prof. Dr. Murís Lage Junior _____

318 CCEMec Prof. Dr. Armando Ítalo Sette Antonialli _____

319 CCEs Prof. Dr. Márcio Luis Lanfredi Viola _____

320 CCFLN Prof. Dr. Celso Jorge Villas Boas _____

321 CCM Prof. Dr. Adilson Eduardo Presoto representado pelo Vice-Coordenador Prof. Dr.

322 Rodrigo da Silva Rodrigues _____

- 323 CCQL Prof. Dr. Tiago Venâncio _____
- 324 CCSI/D Prof. Dr. Delano Medeiros Beder _____
- 325 PPGBiotec Profa. Dra. Cristina Paiva de Sousa representado pelo Vice-Coordenador Prof. Dr.
326 Julio Zukerman Schpector _____
- 327 PPGEQ Prof. Dr. Edson Luiz Silva _____
- 328 PPGEU Prof. Dr. Erich Kellner _____
- 329 PPGE Civ Prof. Dr. Guilherme Aris Parsekian representado pela Profa. Dra. Glaucia Maria
330 Dalfré _____
- 331 PPGM Prof. Dr. Edivaldo Lopes dos Santos representado pelo Vice-Coordenador Prof. Dr.
332 Luiz Roberto Hartmann Junior _____
- 333 PROFMAT Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano _____
- 334 PPGQ Profa. Dra. Lucia Helena Mascaro Sales _____
- 335 DECiv Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza _____
- 336 DEMa Prof. Dr. Luiz Antonio Pessan _____
- 337 DEP Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho representado pelo Vice-Chefe Prof. Dr. Daniel
338 Braatz Antunes de Almeida Moura _____
- 339 DEE Prof. Dr. Ricardo Augusto de Souza Fernandes representado pelo Vice-Chefe Prof. Dr.
340 Roberto dos Santos Inoue _____
- 341 DEs Profa. Dra. Maria Sílvia de Assis Moura _____
- 342 DF Profa. Dra. Ignez Caracelli _____
- 343 DM Prof. Dr. Waldeck Schützer representado pelo Vice-Chefe Prof. Dr. Daniel Vendruscolo
344 _____
- 345 TA Roberto Carlos Sabadini _____
- 346 Discente (Graduação) Andressa Katagay Miyazono _____
- 347 Discente (Graduação) Esdras Paravizo de Brito _____

- 348 Discente (Graduação) Rodrigo Paulino dos Santos _____
- 349 Discente (Pós-Graduação) Rui Filipe Nogueira da Silva _____
- 350 Silvia Maria Felicio Tozo – Secretária _____